

Escola Hildebrand lança projetos

CIDADANIA > EDUCANDÁRIO QUER ALUNOS LONGE DAS RUAS E PAIS PRESENTES

José Augusto Borowsky
zeaugusto@gazetadosul.com.br

E Escola Municipal de Ensino Fundamental Guilherme Hildebrand, do Bairro Santo Antônio do Sul, em Santa Cruz, realizou, sábado pela manhã, o lançamento do prêmio Qualiescola. Ele é dividido em 20 projetos e ações que objetivam educar para a cidadania.

De acordo com a orientadora educacional Lisandra Faccin, a escola pretende proporcionar aos alunos ações e práticas educativas curriculares e extracurriculares, para que se afastem das ruas e permaneçam o maior tempo possível dentro do ambiente escolar. Da mesma forma, objetiva buscar uma maior participação dos pais e das famílias na vida escolar e resgatar conceitos de cidadania, solidariedade e respeito com o próximo.

Para marcar o início das atividades, a escola promoveu uma feira de saúde, exposição de trabalhos, brechó e disponibilizou brinquedos infláveis para as crianças. Muita gente aproveitou para vacinar os filhos contra a poliomielite, realizar exames de pré-câncer e outros.

O jardineiro José Eloir Gomes Deboer, que tem filhos na Hildebrand, foi conhecer os projetos e aproveitou para verificar a pressão. "É muito bom quando se tem essas atividades próximas de casa, ainda mais no final de semana", frisou.

INVERNO

O brechó também teve muito movimento. As peças foram cedidas pelo Rotary Clube Santa Cruz do Sul - Oeste, que é parceiro da escola. O presidente Albano Konzen explicou que o material foi obtido durante o recente jantar



FEIRA da saúde e brechó atraíram ótimo público à escola, localizada no Bairro Santo Antônio do Sul, no sábado



JOSÉ Eloir, que tem filhos na escola, aproveitou a feira para verificar a pressão

dos namorados. Também a Associação de Funcionários da Souza Cruz recolheu roupas e calçados e doou para o brechó. As peças foram vendidas com valores entre R\$ 2,00 e R\$ 3,00, dinheiro revertido para a escola.

Dona Leduina da Silva confez as ofertas e adquiriu roupas para familiares. Segundo ela, as peças são muito boas e os preços acessíveis. "É possível reforçar o guarda-roupa sem gastar muito."

As ações

Oficina de leitura
Proerd (resistência às drogas)
Alfabetização digital
Sorriso saudável
Horta escolar e comunitária
Xeque-mate (xadrez)
Banda de sopro e percussão
Qualidade de vida (reeducação alimentar)
Cuidando (adolescentes e gestantes)
Escolinha de futebol
Prevenção é vida
Bairro mais limpo
AABB Comunidade
Escola de pais
Grêmios estudantil
Amigos do idioma
Nenhum a menos (combate à infrequência)
Crescer Sempre (oficinas diversas)
Movida (cultura, arte e geração de renda)

Adaptação literária para cinema motiva palestra

Nesta quarta-feira acontece mais uma edição do Diálogos da Comunicação. Na oportunidade, o professor Dr. Josmar Reyes estará apresentando a sua pesquisa sobre *Adaptação literária: análise do fenômeno semi-narratológico da passagem do literário ao fílmico*. Algumas questões que serão pensadas: O que é adaptar? Como pode-se abordar a problemática da transformação? Por que a necessidade de transformar um texto? Como se opera esta transformação intersemiótica? Onde e quando se operam estas recriações e como se retrabalha o material emprestado? Qual é o resultado e a significação?

O encontro desta quarta acontece na sala 1.507, às 14 horas.

Sobre patins, o show de duas nações

Caroline Scortegagna
caroline@gazetadosul.com.br

Som, luzes e um espetáculo sobre rodas feito por duas nações: Argentina e Brasil. Assim foi a noite de domingo no ginásio poliesportivo. O Show Internacional de Patinação promovido pela XLise encantou o público com uma mistura de ritmos e gerações. "É uma alegria muito grande ter esses patinadores com a gente, patinando diretamente com as crianças, com os pequenos que estão começando", comentou a coordenadora da XLise, Fabiane Knak.

O grupo argentino que se apresentou em Santa Cruz do Sul é formado por oito



FABIANA se apresentou ao lado das alunas no ginásio poliesportivo

patinadores, todos ex-campeões mundiais, que hoje realizam shows periódicos em Buenos Aires e apresentações especiais em outros países. "Um show que mistura o espetáculo deles ao nosso. Ensaíamos desde sábado pela manhã. É uma mistura das

técnicas de atletas medalhistas de atletas que estão começando. É uma integração", explica Fabiane. "Tem danças que eles apresentam sozinhos e algumas interagindo com as crianças." O evento teve apoio da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).



CONTRA PONTO

ASTOR WARTCHOW*

astor_wartchow@yahoo.com.br

Gol contra de Wenzel!

Nas últimas horas, um assunto toma conta da cidade de Santa Cruz do Sul. Há notícias de que o prefeito Wenzel teria sido convidado pela governadora Yeda Crusius para um cargo estadual, haja vista o desdobramento do escândalo que determinou a exoneração de secretários estaduais.

Acredito que só pelo fato de a notícia haver circulado previamente, tudo indica que estamos diante de algo mais do que um suposto "balão de ensaio".

Significaria dizer, realmente, que o prefeito já decidiu e aceitou o convite, aguardando sua formalização e publicidade para esta semana.

Conversei com vários conterrâneos sobre o assunto. Segundo dizem, circulam comentários sobre uma considerável rejeição à administração municipal. Verdade ou mentira, é o que dizem nas ruas! Se verdade for, é quase unânime entre os pragmáticos de que "ele está certo em resolver sua vida. A eleição estaria perdida mesmo!"

- "Como assim", perguntei, "resolver sua vida?" E onde fica a responsabilidade pública, com a comunidade, com os partidos coligados, com as promessas de campanha, com o envolvimento cívico, com aquele desejo um dia expresso de ser prefeito de sua cidade?

E, também, como ficam as milhares de pessoas que foram envolvidas na campanha eleitoral em carreatas e comícios, que dedicaram tempo e dinheiro em torno de ideais e convicções?

Pesquisas de opinião eleitoral e política são como nuvens no céu. Ora aqui, ora acolá, ora brancas, ora escuras. Sempre em constante mudança de forma e movimento!

A política ensina que não há eleições perdidas. Há governos perdidos. E há governos que são perdidos de véspera! O fato de esta notícia ter circulado já é uma admissão de verdade das vozes das ruas.

Diz que os três anos de governo foram de "colocar a casa em ordem". Mas se a casa foi colocada em ordem, mais um motivo para enfrentar as eleições.

O desejo de todo mandatário é submeter-se ao julgamento popular. A oportunidade de colher no segundo mandato o que se plantou durante o primeiro!

De todo modo, resta uma tristeza por essa notícia, confirmada ou não.

Sua simples cogitação não está à altura da significação e relevância que a comunidade e a história dedicam ao cargo de prefeito.

Uma hipótese dessas não poderia durar 5 segundos. O tempo de dizer NÃO!

O jogo nem começou e a oposição já fez 1 X 0. Gol contra do prefeito!

* Advogado